

1

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS**
3 **DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR**
4 **28/09/2023**

5

6 Ao vigésimo oitavo dia do mês de Setembro de dois mil e vinte e três, às quatorze
7 horas e quinze minutos, em formato híbrido, presencialmente na Sala de Gestão do
8 Palácio das Araucárias em Curitiba (PR), e *online* através de videoconferência, com
9 acesso pelo *link* encaminhado na convocatória, deu-se início à Reunião Ordinária do
10 Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas –
11 CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes
12 **Conselheiros (as) Governamentais: Secretaria de Estado de Segurança Pública,**
13 **Titular — Cláudio Marques Rolin e Silva; Secretaria de Saúde, Suplente — Rosane**
14 **Souza Freitas; Casa Civil, Titular — Gil Souza; Secretaria de Estado do Trabalho,**
15 **Qualificação e Renda, Suplente — João Edison Miranda; Secretaria de Estado da**
16 **Educação, Suplente — Gislaine Rosine Feuser; Secretaria de Estado do Esporte,**
17 **Titular — Neide Maria de Góes Marchini e Suplente — Sônia Soares;**
18 **Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Suplente —**
19 **Paula Turra Grechinski. Conselheiros da Sociedade Civil: Cáritas Brasileira**
20 **Regional Paraná, Titular — Márcia Terezinha Ponce e Suplente — Francisco**
21 **Rodriguez; Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e Região**
22 **Metropolitana, Titular — Marina Monteiro; Mitra Arquidiocese de Curitiba**
23 **Pastoral Carcerária, Titular — Luciene de Melo; Conselho Regional de Psicologia**
24 **(CRP), Suplente — Victoria De Biasso Klepa; Cáritas Diocesana de Ponta Grossa,**
25 **Titular — Gislane da Rosa e Suplente — Laise Milena Barbosa; Serviço Pastoral**
26 **dos Migrantes, Arquidiocese Curitiba Titular — Adriana Maria Matias; Serviço**
27 **Pastoral de Francisco Beltrão, Titular — Rosane Aparecida da Silva Pereira e**
28 **Suplente — Ericeli Pagnussato; Ação Social Irmandade Sem Fronteiras: Titular —**
29 **Rockmillys Basante Palomo; Demais participantes da reunião: Andréia Corat**
30 **(CODIHC/SEJU); Jeferson Castro; André Godinho (Cáritas); Luz Albina (Cáritas);**
31 **Eduardo (OIM); Talita Souza (OIM); Isabella Traub; Juliana Tubini; Elizete Santana.**

32 **Justificativas de Ausência:** Lenir Mainardes justificou sua ausência e informou que
33 sua suplente, Paula Turra, participaria da Reunião Ordinária. **1. Abertura:**
34 Inicialmente, Cláudio Marques saudou todos (as) e deu início à Reunião Ordinária do
35 Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná. **2.**
36 **Aprovação da Ata de Agosto de 2023:** Cláudio Marques indagou se todos (as)
37 receberam a ata e se haviam objeções ou inclusões. Sem manifestações, a Ata de
38 Agosto de 2023 foi aprovada por unanimidade do pleno. **3. Apreciação e**
39 **Aprovação da Pauta:** Marina solicitou duas inclusões de pautas, uma sobre uma
40 denúncia de um caso em Maringá e outra referente ao andamento dos Cartões
41 Corporativos. Gil solicitou que fossem discutidas as mudanças das regras
42 migratórias. Márcia solicitou que fosse pautada a preparação para a COMIGRA. **4.**
43 **Informes:** Marina informou que chegou um atendimento para a Cáritas de Maringá
44 referente a uma família venezuelana, onde Carlos, um menino de 14 anos, sofreu
45 uma agressão de um colega brasileiro na Escola que chegou um nível muito grave
46 — tendo ele ficado dois dias internado. Há uma preocupação quanto a Escola, que
47 não tomou as medidas que geralmente são propostas pelo Núcleo de Educação —
48 não foi chamado o SAMU, a Patrulha e tentaram responder de forma breve, sem dar
49 a devida importância. Após o relato da família, foi buscado o Núcleo de Educação
50 para obter orientações e realizada uma denúncia na Ouvidoria, porém, agora, a
51 resposta recebida do Núcleo — após ouvir a Escola — foi basicamente contradizer
52 tudo que a família venezuelana relatou. Portanto, devido aos frequentes casos que
53 acontecem na área da educação, Marina solicitou que o CERMA avalie como intervir
54 de maneira efetiva nesses espaços e diminuir casos semelhantes. Marques solicitou
55 que o Boletim de Ocorrência do caso seja encaminhado para que seja articulado
56 com o Delegado responsável. Márcia solicitou que a Marina envie um relato do caso
57 ao CERMA para que seja anexado aos encaminhamentos. Por fim, Andréia informou
58 que a Andressa (responsável pelos cartões) solicitou informações sobre os Cartões
59 Corporativos e teve o seguinte retorno: Laise Milena Barbosa — Aguardando
60 cadastramento de senha; Márcia Terezinha Ponce — Aguardo retorno do banco
61 referente a um cartão recebido com erro; Gabriela Carvalho Teixeira — Aguardando
62 cadastramento de senha; Adriana Maria Matias — Aguardando cadastramento de

63 senha; Rosane Aparecida da Silva Pereira — Aguardando chegada do cartão;
64 Rockmilys Basante Palomo — Já solicitado via COPEDH e o mesmo já foi entregue
65 ao Conselho. Os cartões da Marina Monteiro, Kassia Lorena e Luciene de Melo não
66 foram solicitados devido à ausência dos dados solicitados pelo SEAP. Ademais, a
67 Cáritas de Londrina convidou dois (duas) representantes do CERMA para participar
68 do evento no dia 25/10 das 8h às 12h e se faz necessária a indicação pelo pleno —
69 foram indicados o Marques e Rockmilys. Por fim, Andreia informou que houve uma
70 substituição do membro suplente representante da AERM — Associação dos
71 Estrangeiros Residentes na Região Metropolitana de Maringá — do Sr. Claudenir
72 Vinhaes pelo Sr. Osvaldo Trintim. Decreto 3515, do dia 26/09/2023 no DIOE nº
73 11.510. **5. Reestruturação da Composição do CERMA:** Inicialmente, Jeferson
74 indicou que após análises da SEJU foi identificada a necessidade de reestruturação
75 do CERMA diante da Reforma Administrativa de 2023. Sendo assim, é preciso que,
76 urgentemente, seja encaminhada a nova estrutura do CERMA para o Legislativo e
77 consequentemente alterar o Regimento Interno do Conselho. As Secretarias que
78 devem compor o CERMA devem ser escolhidas pelo próprio Conselho, que deve
79 zelar pelo equilíbrio das pastas e suas representações no pleno. Isabela pontuou
80 que não é a primeira vez que se fazem necessárias alterações em nomenclaturas,
81 seja no Regimento ou no Plano Estadual e destacou que as pastas não se regem
82 por nomenclaturas e secretarias, mas a partir do Plano de Estado, sejam elas as
83 temáticas de Saúde, Esporte, Educação, Cultura e demais áreas. Portanto, Isabela
84 sugeriu que ao reestruturar a Lei e o Regimento Interno sejam dispostas as Pastas e
85 não as Secretarias, assim, conforme o Governo for alterado, deve-se adequar a
86 essas pastas. Ademais, destacou que poderia ser o momento para repensar toda a
87 Lei do Conselho e Regimento Interno, que são falhos em alguns aspectos desde seu
88 surgimento em 2015. Márcia apontou que há Secretarias extremamente importantes
89 para a pauta da migração que não participam do CERMA devido às mudanças
90 constantes na estrutura do Governo Estadual, por exemplo a Secretaria da
91 Assistência Social. Jane acrescentou que, em todos os demais Conselhos, estavam
92 sendo alteradas as Secretarias para Representantes da Política e suas respectivas
93 pastas. Além disso, foi recebida essa incumbência da Casa Civil, que abriu um

94 Protocolo para todo o Estado solicitando os ajustes devido à Reforma Administrativa.
95 Isabela sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho para debater essa
96 reestruturação da Lei e do Regimento, sugerindo assim, que os (as) participantes
97 sejam pessoas que entendam da normativa e conselheiros (as) e que se organizem
98 com rapidez para dar andamento com urgência à questão. A composição do GT foi
99 definida da seguinte forma; Márcia; Isabela; Geusina; Juliana; Gil; Jeferson;
100 Marques. **6. Avaliação e aprovação para a Reunião Ampliada e Descentralizada**
101 **em Palotina no dia 26/10:** Primeiramente, Jeferson pontuou que, como houve uma
102 reforma administrativa, o orçamento da SEJUF se dividiu em outras 4 Secretarias,
103 por isso, a SEJU necessita do maior tempo possível para viabilizar o custeio dessa
104 Reunião Ampliada e Descentralizada em Palotina — e não medirá esforços para que
105 ela aconteça. Ademais, pontuou a necessidade de que todos (as) Conselheiros (as)
106 estejam com seus Cartões Corporativos em dia para que a viagem e hospedagem
107 sejam custeadas. Márcia ressaltou a importância da presença da Embaixada do
108 Haiti na reunião. Gil sugeriu que essa reunião fosse ampliada para uma Conferência
109 Regional acerca da temática abordada. Jeferson concordou que com a sugestão,
110 mas novamente ressaltou que deve-se atentar à questão orçamentária da Secretaria
111 para dar viabilidade aos eventos. Marques sugeriu se a Reunião Ampliada de
112 Palotina e a Conferência poderiam ser transferidas para início de 2024 devido aos
113 trâmites necessários para realização e agenda dos (as) Conselheiros (as) e
114 Secretarias. Isabela sugeriu que a Reunião Ampliada em Palotina fosse dia 22 de
115 Novembro — todos (as) concordaram. A Conferência foi prevista para o dia 2 e 3 de
116 Março. **7. Apresentação sobre o trabalho da Irmandade Sem Fronteiras:**
117 Rockmillys relatou que a Irmandade Sem Fronteiras atendeu mais de 600 migrantes
118 em Curitiba, que em sua maioria são cubanos e venezuelanos, convidando assim,
119 os (as) representantes do CERMA para conhecerem na prática como se desenvolve
120 os atendimentos. Ademais, Rockmillys informou que estavam tentando trazer a
121 Federação Internacional — que é composta por mais de 100 organizações e foi
122 fundada por migrantes — para o Brasil e se possível, para o Paraná. **8. Situação**
123 **dos agendamentos na PF:** Rockmillys destacou que a maioria dos migrantes não
124 possuem documentação e conseqüentemente, não podem ingressar ao Mercado de

125 Trabalho Formal e apesar do trabalho de sensibilização da OIM com as empresas
126 para contratação de migrantes, até eles conseguirem a documentação demoram
127 meses e continuam em situações vulneráveis. **9. Documentos Consular de**
128 **Migrantes da Venezuela:** Segundo Rockmillys, há uma situação muito complicada
129 para conseguir as Certidões de Solteiro e apostilamento de documentações, além
130 disso, muitos migrantes estavam tentando se casar e não conseguem. Por isso,
131 solicitou que fosse articulada uma parceria entre os Deputados, Secretários e os
132 Ministros para que seja realizada uma nova comunicação com a Embaixada, pois a
133 mesma não responde as organizações. **10. Quantitativo de Níveis de Incidência**
134 **de HIV em Migrantes:** Rockmillys solicitou que o CERMA solicite as estatísticas dos
135 níveis de incidência de HIV na população migrante através da SESA, pois há
136 informações de que o número é crescente e muito alto. Além disso, Rockmillys
137 destacou que muitos migrantes que adentraram ao Brasil e ao Paraná são pessoas
138 idosas e com muitas doenças delicadas, sendo necessário que o CERMA averigue
139 essa situação de perto junto à SESA, Governo do Estado e a Sociedade Civil. Por
140 fim, Rockmillys convidou os (as) Conselheiros (as) para participar de um Mutirão que
141 acontecerá em parceria com a OIM em vários municípios da Região Metropolitana
142 de Curitiba, tendo início sábado (30) em Colombo. **11. Apresentação do Projeto de**
143 **Formação Continuada para os (as) Conselheiros (as) do CERMA:** Jeferson
144 informou que essa formação será promovida e certificada pela ESEDH e será
145 realizada no dia 29 de Novembro às 8h da manhã. As seguintes ementas serão
146 abordadas: Fundamentos da Constituição Brasileira; Lei de Migração – 13.445/2017
147 e Estatuto do Refugiado – 9.474/1997; A efetivação e o monitoramento do II Plano
148 Estadual de Políticas Públicas para Migrantes, Refugiados e Apátridas; Legislação,
149 funcionamento e atribuições do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados,
150 Migrantes e Apátridas; Competências legais dos conselheiros de direitos;
151 Orientações sobre autorização de residência, refúgio e reunião familiar; Acolhimento
152 e integração de migrantes, refugiados e apátridas, e a sua garantia de acesso aos
153 serviços e políticas públicas; Diversidades culturais, direitos humanos e questões
154 relacionadas; Enfrentamento ao tráfico de pessoas e do trabalho análogo ao
155 escravo. Ademais, será criada uma transmissão para aqueles que não poderão estar

156 presentes, sendo de uso exclusivo de Conselheiros (as) do CERMA. Em seguida, Gil
157 pontuou que esse evento seria uma ótima oportunidade para convidar as
158 organizações da Sociedade Civil — principalmente aquelas que são geridas por
159 migrantes — para que se integrem aos trabalhos realizados pelo CERMA. Juliana
160 sugeriu que a formação fosse ampliada para os demais comitês e conselhos e
161 sugeriu que fosse disponibilizada uma gravação para que possam assistir
162 posteriormente. Marques indicou que foi acordado que a formação acontecerá no dia
163 29 de Novembro. **12. Análise do Monitoramento do Plano Estadual:**
164 Primeiramente, Isabela lembrou que o Plano foi entregue em Junho de 2022 e até
165 agora, mais de um ano depois, ainda não foi constituído um GT para monitoramento
166 do Plano e até mesmo a avaliação de ações que já deveriam ter sido executadas.
167 Assim, Isabela indicou que apesar do CERMA se reunir mensalmente para discutir
168 pautas migratórias, não há legitimidade naquilo que se propõem a fazer e torna-se
169 urgente a constituição de um GT para que deem início ao monitoramento. Ademais,
170 Isabela destacou que, apesar das Comissões serem reformuladas constantemente,
171 não há reuniões com frequência e quando há, são poucos participantes. Márcia
172 solicitou que a Mesa Diretiva reestruture as Comissões, pois não estavam se
173 reunindo e os espaços já constituídos devem ser fortalecidos. Andréia registrou que
174 os *links* eram abertos corretamente para todas as Comissões, mas não haviam
175 participantes suficientes para realizar a reunião. Em relação ao monitoramento do
176 Plano Estadual, Jane sugeriu que seja aberto um protocolo a ser encaminhado para
177 todas as Secretarias solicitando a apresentação e com esses dados, seja elaborada
178 uma tabela e a partir disto, o GT analisará as informações recebidas das
179 Secretarias. A seguir, Elizete pontuou que não vê o sentido em criar um novo GT,
180 sendo que no Regimento Interno há as comissões e uma delas é exatamente a
181 Comissão de Monitoramento do Plano Estadual. Por isso, seria mais produtivo
182 recompor essa e as demais comissões para dar prosseguimento às atividades.
183 Andréia expôs que os membros da Comissão de Monitoramento Plano não fazem
184 mais parte do CERMA e se faz necessária uma nova composição. Marques
185 questionou se os (as) Conselheiros (as) estavam de acordo com uma reformulação
186 da comissão — sem manifestações, aprovado por unanimidade. Márcia solicitou que

187 os Protocolos sejam expedidos com o prazo limite de 15 dias para resposta das
188 Secretarias. **13. Encerramento:** Por fim, Marques agradeceu a presença de todos
189 (as) e deu encerramento à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos
190 Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA/PR. A presente ata foi lavrada por Davi
191 da Rosa e revisada por Andréia Maria Sanson Corat – Secretária Executiva –
192 CERMA-PR.